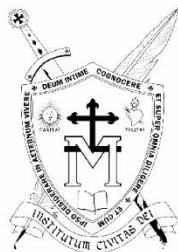


INSTITUTO CIDADE DE DEUS



# Alfabetização 2

AMOSTRA



*Editora  
Cidade de Deus*



# INTRODUÇÃO

*“Nesta idade (as crianças) devem ser exercitadas em ouvir pequenas histórias e fábulas (...) e em tudo em que as crianças forem acostumadas, movimentos, ações, brincadeiras e histórias que ouvem e também que veem, sejam imagens das coisas que depois deverão tratar seriamente, e como que um caminho para as coisas que depois deverão estudar ou em que se ocupar, pois **as coisas que por primeiro nos acostumamos mais inclinam posteriormente, já que aquilo de que temos costume nos é mais deleitável. Deve-se evitar que ouçam, nesta idade, coisas torpes.**”*

*Educação segundo a Filosofia Perene, p. 277.*

Para a criança desta idade é fundamental uma educação pautada nos bons exemplos, no que é **belo e virtuoso, na vida dos santos e na audição de histórias católicas que a formem com seus testemunhos. Será cultivando o gosto pelo que é santo que as conduziremos adiante neste caminho.** Este material tem o objetivo de iniciar o processo de alfabetização do aluno, capacitando-o a desenvolver o pensamento linguístico através da leitura e da escrita. Queremos que o aprendizado dessas habilidades seja base para uma efetiva aquisição de virtudes, para que busquem o **bem, o belo e a verdade**, frutificando em uma vida autenticamente cristã. Tem por fundamento o **ensino católico.**

Através da escuta, da leitura e da escrita, o aluno desenvolverá a busca de virtudes como humildade, paciência, temperança, caridade e fé; terá conhecimento do Evangelho e da vida dos santos; compreenderá a importância do silêncio no processo de aprendizado; chegará à reflexão e ao pensamento sobre o que aprende, sendo capaz de ensinar de maneira que outros consigam compreender seu raciocínio; desenvolverá o senso de respeito às autoridades, aos pais, aos professores, aos amigos e à sociedade em geral.

## IMPORTÂNCIA DO SILÊNCIO NO APRENDIZADO

Além da leitura, há outro fator fundamental para o aprendizado: o silêncio. É fundamental para que o aluno possa refletir e assimilar o que está aprendendo. O aluno deve assumir uma postura de ouvinte silencioso e deve assimilar de maneira dinâmica o que é dito. Isso impõe ao ouvinte a obrigação de estar perseverantemente atento. O que se perde durante um momento de distração, ou ao desligar-se do falante para voltar a mente para outras coisas, acarreta grandes danos. A prática do silêncio levará a busca da perfeição e da sabedoria.

Guiados pelo Santo Evangelho, tendo Jesus Cristo como modelo perfeito que seguir e por intercessão de Maria Santíssima, todos – pais e filhos – são chamados a comunicar a **verdade, a bondade e a beleza.**



## METODOLOGIA DO MATERIAL

A metodologia deste material tem por meta que a criança desenvolva o seu pensamento **abstrato**, de forma a ser ensinada a vislumbrar não apenas o mundo material, mas as realidades que estão além dela, que é a vida eterna. Para isso, não vamos nos apoiar em atividades cheias de recursos visuais, que apenas subestimam seu aprendizado. O que desejamos é que a criança seja levada a **ouvir, imaginar, explicar o que aprendeu, para que desenvolva sua oralidade e imaginação.**

É de suma importância um ensino que não sobrecarregue de conteúdos o aprendiz, mas que desenvolva atividades em que ele seja **capaz de utilizar os princípios e as informações que recebeu.** Queremos que a criança faça de **forma bem feita, repetindo, aperfeiçoando, fazendo até o final, sem desanimar!**

Para isso, os pais serão os seus mestres, apresentando os conhecimentos ao filho de forma simples e gradual, até que a criança aprenda aquele conteúdo. Não precisamos de pressa para ensinar muitas coisas, mas de paciência e persistência para aprofundar cada conhecimento. No ensino das letras não pretendemos fazer a criança correr, se ela ainda não aprendeu a dar os primeiros passos!

Letra a letra, forma a forma, repetindo, corrigindo-lhe e mostrando o que errou, de modo que ela se sinta capaz de realizar aquilo que está sendo proposto. Esta será a proposta de metodologia deste material! Queremos formar crianças **aptas a contemplar, dedicadas ao que se propõem a fazer, caprichosas, virtuosas e disciplinadas!**

Traçamos um caminho que está dividido em três etapas:

**Alfabetização I** – Aprendizado das letras; atividades de Fonética (frases, palavras, sílabas e rimas); apresentação dos fonemas e atividades de Fonética. Escrita com letra de forma maiúscula.

**Alfabetização II** — Sequência do alfabeto; vogais e consoantes; exercícios de fonética relacionando letra e fonema; exercícios de análise e síntese de fonemas; decodificação de palavras simples; escrita com letra de forma maiúscula e minúscula. Cópias e ditados.

**Alfabetização III (Etapa 1 - 1º ano)** – Leitura de sílabas complexas, frases e pequenos textos. Escrita com a letra cursiva maiúscula e minúscula.

Para o desenvolvimento deste material, sugerimos um cronograma semanal, em que estarão presentes atividades de: **leitura em voz alta; contemplação do belo; exercícios de memorização; atividades de cópia e de escrita; exercícios de Fonética e atividades de matemática.** Cada modalidade utilizará uma legenda de cores (**exercício de escrita e cópia, leitura em voz alta, contemplação do belo, memorização, fonética e matemática**). Estas atividades deverão ser intercaladas durante a semana, de acordo com a organização dos pais, mas de maneira que todas sejam envolvidas. Deverão ser retomadas e aperfeiçoadas. Caso existam dificuldades, não prossiga sem que a criança aprenda aquilo que foi proposto. É necessário um passo por vez!

## Exercício de escrita e cópia:

Sugerimos que sejam praticados diariamente os exercícios de escrita no caderno, conforme sugerido em cada semana. Oriente seu filho para a importância da prática e da retomada das atividades de escrita, sempre lhe exigindo um pouco mais, semana a semana, cobrando-lhe o capricho, a ordem correta, o espaçamento adequado, observando as linhas demarcadas, etc. Tudo isso precisa ser ensinado! Sugerimos que aproveite os textos escritos contidos neste material: as frases dos santos, os poemas, listas de palavras, para que seu filho treine a escrita. Todas as atividades escritas deverão ser desenvolvidas num **caderno** brochura (especificamente um caderno brochura para caligrafia, pois ajudará na demarcação das linhas, para escrita em letra minúscula—explicação na SEMANA 1). Sugerimos que o caderno seja decorado com uma imagem sacra, ou de algum santo, e contenha o nome completo da criança escrito em letra grande.

## Leitura em voz alta:

*“Nesta idade (as crianças) devem ser exercitadas em ouvir pequenas histórias e fábulas”.*

**Eis uma das principais atividades das crianças nesta idade: a leitura!** Este material propõe um conto por semana, contendo uma proposta de reflexão e recontagem para a família. Releiam em diversos momentos essas histórias e aproveitem para refletir e conversar. Além do papel importante da leitura como desenvolvimento da linguagem, será através dela que entenderá como traduzir em suas atitudes aquilo que para ela ainda é muito abstrato, **como as virtudes** da bondade, gentileza, gratidão, etc. Para isso, após cada leitura, faça perguntas sobre acontecimentos da história, personagens, fatos acontecidos, etc.

Mas não pare por aí. **A prática da leitura em voz alta deve ser diária na vida dos pequenos. Leia todos os dias para a criança, se possível em diferentes momentos.** Durante a leitura, procure manter uma boa entonação e fluência. Comece com histórias menores, para a criança adquirir o hábito, e depois vá acrescentando contos maiores e mais rebuscados.

## Contemplação do belo:

*“As coisas que por primeiro nos acostumamos mais inclinam posteriormente, já que aquilo de que temos costume nos é mais deleitável”.*

Precisamos habituar nossas crianças a deleitar o que é belo, para que depois se sintam inclinadas a este gosto, ao que eleva a alma para a contemplação de Deus! Faremos isso através da escuta das músicas gregorianas, da representação e contemplação da arte sacra (litúrgica) / religiosa (aborda tema dos santos, das escrituras, etc.). Para isso, sugerimos ao longo do material, exercícios de apreciação de imagens e músicas, exercitando o silêncio e a escuta. Ajude a criança a apreciar as obras, fazendo-lhe observar os detalhes, as cores, as paisagens, as personagens, utilizando perguntas como: As pessoas nesta imagem estão felizes? Como é o lugar onde estão? Como são suas roupas? Etc. As imagens de contemplação deverão ser utilizadas em momentos diversos durante a semana. Quanto à música, propomos sugestões de atividades de escuta e memorização. Que ela também esteja presente, sempre que possível, na rotina da criança, num momento de concentração ou que exija seu silêncio, para que se torne um hábito agradável.

## Exercícios de memorização:

Propomos uma série de frases de santos e pequenos poemas que deverão ser memorizados pelas crianças, de forma crescente, de acordo com o desenvolvimento de sua memorização. Pratique um pouco por dia, lendo várias vezes o texto na mesma semana e pedindo para que a criança repita com você, palavra por palavra, acrescentando mais uma à anterior. A prática da memória será um auxílio na aprendizagem da criança e na sua oralidade, através da declamação desses textos aos seus familiares.

## Atividades de fonética:

Este material trabalhará com **o método fônico** de alfabetização. Este método pressupõe que a criança chegue a dominar o **princípio alfabético**, ou seja, entenda o fato de que as letras representam um **fonema** (diferentes “sons”).

Para que esse processo ocorra, o primeiro passo é que a criança desenvolva a **Fonética**, através de **exercícios orais** que farão com que **manipule os sons da fala**, de forma a tomar consciência de suas características, pressuposto este para ser um leitor/escritor hábil. Através desses exercícios de Fonética, a criança aprenderá a segmentar os sons, compreendendo as frases, palavras, sílabas, rimas até chegar aos fonemas (menor unidade da fala), ou seja, ‘o som de cada letra’ (Utilizaremos o termo “som das letras”, apenas para facilitar a compreensão da criança).

Entrarão aí os exercícios de **Fonética**, que consistem na capacidade de reconhecer os fonemas que compõem uma palavra. A criança deverá ser capaz de perceber a menor unidade sonora presente dentro de uma sílaba, o que a permitirá perceber, por exemplo, que a palavra “nó” é diferente da palavra “dó”: ao mudar apenas um fonema, muda-se a palavra.

Serão utilizadas técnicas de **análise e síntese de fonemas** nos exercícios de fonética. Estes exercícios segmentarão palavras em seus fonemas, bem como comporão palavras reunindo fonemas. Este processo será fundamental para que a criança consiga transpor as realidades auditivas para a forma escrita.

O próximo passo neste processo de alfabetização será a **decodificação de palavras**, ou seja, a criança conseguirá converter as Letras em fonemas, as letras em seus respectivos “sons”. Esse processo só acontecerá com exercícios de instrução direta, que é o que propomos ao longo do material de Alfabetização I e II.

## Atividades de matemática

No decorrer deste material, as atividades pretendem desenvolver o pensamento matemático, estimulando a capacidade de refletir e raciocinar. Trabalharemos com os conceitos matemáticos pertinentes à idade: números em suas formas gráficas, relacionando os numerais com a quantidade, ordenação, noções de adição e subtração, padrões e sequências, etc.



## SUGESTÃO DE APLICAÇÃO

Os conteúdos de cada volume do material didático de Alfabetização 1 e 2, estão distribuídos pelas quatro semanas. Sugerimos um cronograma de aplicação que pode ser alterado de acordo com o desenvolvimento de cada criança ao longo da semana, a critério e organização dos responsáveis.

 <b>CRONOGRAMA – ALFABETIZAÇÃO 1 E 2</b>				
DIA 1	DIA 2	DIA 3	DIA 4	DIA 5
<b>Atividade Escrita e recapitulação da semana anterior</b>	<b>Atividade Escrita</b>	<b>Atividade Escrita</b>	<b>Atividade Escrita</b>	<b>Atividade Escrita</b>
<b>Fonética</b>	<b>Fonética</b>	<b>Fonética</b>	<b>Fonética</b>	<b>Fonética</b>
<b>Memorização</b>	<b>Memorização</b>	<b>Memorização</b>	<b>Memorização</b>	<b>Memorização</b>
	<b>Matemática</b>	<b>Matemática</b>	<b>Matemática</b>	
	<b>Recontagem de História</b>	<b>Recontagem de História</b>	<b>Recontagem de História</b>	<b>Contemplação do Belo</b>
<b>Horário paralelo:</b>	<b>Horário paralelo:</b>	<b>Horário paralelo:</b>	<b>Horário paralelo:</b>	<b>Horário paralelo:</b>
<b>Estudo Sagrado: Doutrina Sagrada</b>	<b>Leitura em Voz Alta</b>	<b>Estudo Sagrado: Amizade com Deus</b>	<b>Leitura em Voz Alta</b>	<b>Estudo Sagrado: A Vida de Jesus</b>
<b>Leitura em Voz Alta</b>		<b>Leitura em Voz Alta</b>		<b>Leitura em Voz Alta</b>

### Orientações gerais:

— Antes de iniciar cada semana, o responsável deverá verificar os conteúdos propostos para organizar sua distribuição ao aluno. Observe, especialmente, os quadros azuis, em destaque ao final das atividades, que sugerem aquelas que devem ser repetidas mais de uma vez.

— Comece a semana revisando o que foi dado nas semanas anteriores, verificando se existe algo a ser retomado. Por exemplo: se na semana anterior o aluno aprendeu as letras do seu nome, peça-lhe que repita e escreva. Ou então, que repita a sequência de letras que aprendeu até o momento etc.

— O primeiro dia da semana deve sempre contemplar as **Atividades de Escrita** e estas devem ser repetidas todos os outros dias da semana, para que a criança desenvolva sua habilidade de escrever, memorizar e aperfeiçoar seu traçado. Por exemplo: se naquela semana será ensinada a escrita da letra A, peça à criança que treine uma linha ou mais todos os dias, até verificar que alcançou o objetivo. No caso da Alfabetização 2, as atividades de escrita são mais exigentes, devendo ser divididas um pouco por dia, até contemplar todas elas. Mas é importante que, diariamente, a criança realize atividade escrita no caderno, inclusive, copiando a data, títulos, respostas das atividades etc (quando assim conseguir).

— As atividades de **Fonética** também podem ser apresentadas no primeiro dia para que haja uma continuidade ao longo da semana. Com relação à Alfabetização 1, ao longo do ano, a criança aprenderá um fonema por semana. O responsável pode introduzir no primeiro dia a história do Santo e as palavras com aquele fonema e ir lembrando ao longo da semana o nome do Santo aprendido, pedindo que ela pense em palavras que comecem com aquele som etc. Na Alfabetização 2, as Atividades de Fonética serão mais extensas e envolverão ditados, cópia de palavras, leitura e escrita. Sendo assim, o adulto poderá dividir os exercícios desta seção um pouco por dia até concluir o objetivo da semana.

— O texto da **Memorização** deve ser introduzido no primeiro dia da semana e repetido todos os dias pela criança, para que o memorize. Pode ser que ela necessite de mais tempo para memorizar o que foi solicitado, ou memorize um trecho menor. O responsável poderá continuar a memorização por mais tempo, ou delimitar trechos menores, para que vá se habituando.

— Do segundo ao quarto dia da semana, devem ser divididas as **Atividades de Matemática**. Assim, como no caso das atividades de escrita, os exercícios de matemática que exigem o treino dos números, podem ser repetidos ao longo da semana. Por exemplo: se a criança aprendeu a escrita do número 1, deverá treinar escrevê-lo em uma linha ou mais do caderno, todos os dias, para aperfeiçoar sua escrita, observando o traçado correto do número.

— A **Recontagem de História** pode ser iniciada no segundo dia da semana. O responsável fará a leitura da história, bem como o roteiro de perguntas para a criança, que depois fará uma ilustração. Nos dois dias subsequentes, ela deverá fazer a recontagem da história, sendo que o adulto poderá retomar a leitura novamente, para que ela aperfeiçoe o vocabulário e a narrativa dos fatos, devendo observar a sequência temporal do começo, meio e fim. Pode ser que o adulto julgue necessário mais ou menos dias para encerrar a recontagem, de acordo com o interesse ou desenvolvimento da criança. Uma dica é pedir que a criança conte para outra pessoa da família a história que aprendeu.

— A atividade de **Contemplação do Belo** representa apenas uma aula da semana, que pode ser realizada no último dia da semana, ou como o responsável preferir. Sugerimos que esta atividade seja especialmente verificada antes, pois pode necessitar do preparo antecipado de materiais de artes ou demandar um tempo maior.

— O **Estudo Sagrado**, que compreende a parte inicial do material didático, pode ser realizada num horário alternativo aos estudos, para que a rotina da criança não fique sobrecarregada. O responsável pode priorizar um momento em que a família se reúne, para que todos aprendam juntos. Os responsáveis devem ler e explicar o texto para a criança, fazendo-a memorizar o que for possível e rezando com ela quando proposto. Esta disciplina possui três seções (Doutrina Sagrada, Amizade com Deus e a Vida de Jesus), que podem ser divididas em três aulas durante a semana, ou, caso prefira, dadas todas em um dia só.

— Sugerimos ainda, que seja feito um **momento diário de leitura** para a criança, além das histórias previstas no conteúdo. Que seja em um horário alternativo, como antes da criança dormir, por exemplo. Para estas leituras, os pais deverão adquirir um acervo próprio.



## ALFABETIZAÇÃO 2 – OBJETIVO GERAL

– SEQUÊNCIA ALFABÉTICA: ESCRITA EM LETRA MAIÚSCULA E MINÚSCULA.

– FONÉTICA, PRÍNCÍPIO ALFABÉTICO E DECODIFICAÇÃO DE PALAVRAS.

Os objetivos deste bloco de atividades serão:

- Que a criança conheça a sequência do alfabeto em sua forma gráfica, ou seja, **os nomes das letras e suas formas**.
- Que reconheça os **fonemas** (“som” de cada letra), dominando os exercícios de **fonética (percepção destes fonemas nas palavras)** e os exercícios de análise e síntese de fonemas (**segmentação e junção de fonemas**).
- Domine o **princípio alfabético e consiga decodificar palavras**. Ou seja, consiga converter as letras (escritas) em seus respectivos sons.
- Consiga copiar palavras, utilizando a letra de imprensa **MAIÚSCULA e minúscula**.

*Alfabeto: MAIÚSCULO*

A - B - C - D - E - F - G - H - I  
J - K - L - M - N - O - P - Q  
R - S - T - U - V - W - X - Y - Z

*Alfabeto: minúsculo*

a - b - c - d - e - f - g - h - i - j - k  
l - m - n - o - p - q - r - s - t - u - v - w  
x - y - z



# ANTES DE COMEÇAR...

## Apresentando os fonemas – “Sons” das letras

Nosso sistema alfabético é composto por 26 letras: a, b, c, d, e, f, g, h, i, j, k, l, m, n, o, p, q, r, s, t, u, v, w, x, y, z. A partir destas letras é possível conhecer os diversos fonemas (sons da fala) da nossa língua portuguesa:

Observe que sempre serão representados entre barras // .

As letras e os fonemas são os elementos que compõem as palavras: as letras são os caracteres escritos que compõem o alfabeto e os fonemas são os sons da fala.

Na alfabetização pelo método fônico, a criança conhecerá não apenas os nomes das letras (por exemplo L- letra ele), mas seus respectivos sons/fonemas (som /l/, primeiro som articulado ao pronunciarmos LUZ, por exemplo).

Os fonemas da língua portuguesa		
Vogais orais	Vogais nasais	Consoantes
/a/ /ê/ /é/ /i/ ô/ /ó/ /u/	/am/ /em/ /im/ /om/ /um/	/b/ /k/ /d/ /f/ /g/ /j/ /l/ /m/ /n/ /p/ /R/ /r/ /s/ /t/ /v/ /ch/ /z/ /lh/ /nh/

Nesta etapa formativa é preciso que a criança entenda que **o nome da letra (a letra em si) não significa necessariamente o seu som** (utilizaremos o termo “som das letras” apenas para facilitar a compreensão da criança).

**Exemplo:** a palavra DEUS é formada na escrita pelas letras **D-E-U-S (lemos dê-e-u-esse)**, que representam os fonemas /d/ /e/ /u/ /s/.

Paralelamente ao ensino das letras em sua forma gráfica (escrita), introduziremos as atividades de Fonética, ou seja, de reconhecimento dos sons das letras (fonemas) que compõem as palavras. Neste momento, o objetivo será que a criança apenas articule os fonemas, e, portanto, os **exercícios de reconhecimento** serão feitos **oralmente**. Propomos que ela aprenda paralelamente os nomes das letras e seus respectivos sons (utilizaremos o termo fonemas para designar estes sons da fala), mas ainda **sem fazer correlação** entre um e outro.

A junção do nome da letra a seu som será feita mais adiante, no material de alfabetização II, quando a criança já dominar todos os fonemas.

A cada semana introduziremos um fonema, que será ensinado a partir do **nome de um Santo** que começa com aquele som.

Atenção: **não ensinaremos os fonemas na ordem alfabética**, mas na ordem dos **mais simples para os mais complexos**: as vogais e depois as consoantes (das mais simples para as mais complexas). Isso significa que em uma mesma semana haverá atividades de escrita das letras (na ordem alfabética) e de memorização de fonemas (do som mais simples para o mais complexo), sem ainda relacionar a forma da letra com o seu “som”.

Para conhecer mais sobre o método e a pronúncia de cada fonema que vai ensinar, sugerimos que consulte o site:

[www.fonologia.org](http://www.fonologia.org)

(clique em fonética articulatória/sons do português/consoantes/vogais).

Lembramos que podem ver-se acentuadas diferenças entre as pronúncias de um mesmo fonema (como porrrta- vibrante alveolar múltiplo- no sul do Brasil, e potta -retroflexo- no interior do país) que, porém, não importam essencialmente neste momento da alfabetização.

## Memorizando os fonemas

Caso a criança não saiba ainda os fonemas de nossa língua, você deverá ensiná-la antes de começar este material. Introduza um fonema por vez, repetindo várias vezes durante a semana. Para a memorização, **vamos relacionar o fonema com o nome de um santo.**

Diga para a criança que assim Deus chamou-lhe pelo **nome**, a criou para ser santa! Diga o quanto é importante conhecer a vida dos santos, aqueles que já estão no céu, pois souberam viver a vontade de Deus e nos ensinam como seguir esse caminho. Nesta atividade vamos aprender os nomes de alguns santos e os sons que começam esses nomes. Diga que existem muitos santos, que podemos recorrer todos os dias do ano!

### 1- Fonema /a/ – diga o som da letra A.

Diga para a criança que o primeiro som que ela vai aprender é o do nome de Santo Agostinho. Pronuncie o fonema inicial /a/ de forma prolongada:

— A-A-A-AGOSTINHO. Peça que ela repita com você:

— A-A-A-A-A-A-A-A...

— Lembrando: o que a criança precisa memorizar é apenas o som da primeira letra do nome do santo. Para cada fonema, peça à criança que pense e diga outras palavras que começam com aquele som.

Para cada fonema que a criança estiver aprendendo você deve repetir durante o dia sua intercessão. Exemplo: Santo A-A-Agostinho, rogai por nós!

### 2- Fonema /ê/ – diga o som da letra E.

Diga para a criança que o som que ela vai aprender é o do nome de Santo Expedito. Pronuncie o fonema inicial /ê/ de forma prolongada:

- E-E-E-E-EXPEDITO. Peça que ela repita com você:

- E-E-E-E-E-E-E-E-E-E...

Faça o mesmo com cada fonema, relacionando com os respectivos santos abaixo. Lembre-se de ir acrescentando um por vez, sempre retomando os anteriores. Você pode ir perguntando, conforme ela for memorizando: qual o som do nome Expedito? E do nome Agostinho? E assim por diante.

Fonema /i/ – SANTO <b>I</b> NÁCIO
Fonema /ô/ – SANTA <b>O</b> DÍLA
Fonema /u/ – SANTA <b>Ú</b> RSULA
Fonema /é/ — <b>S</b> ÃO <b>JOSÉ</b> (neste caso saliente o fonema final)
Fonema /ó/ — <b>N</b> OSSA <b>S</b> ENHORA DO <b>Ó</b> (neste caso, saliente o fonema final).
Fonema /f/ – <b>S</b> ÃO <b>F</b> RANCISCO
Fonema /v/ – SANTA <b>V</b> ERÔNICA
Fonema /l/ – <b>S</b> ÃO <b>L</b> UCAS
Fonema /m/ – SANTA <b>M</b> ÔNICA
Fonema /n/ – <b>S</b> ÃO <b>N</b> ICOLAU
Fonema /j/ – <b>S</b> ÃO <b>J</b> OÃO
Fonema /z/ – SANTA <b>Z</b> ITA
Fonema /s/ – <b>S</b> ÃO <b>S</b> EBASTIÃO
Fonema /R/ – Som inicial: SANTA <b>R</b> ITA
Fonema /r/ – Som no meio da frase: <b>S</b> ÃO <b>CAR</b> LOS
Fonema /ch/ – <b>F</b> RANCISCO <b>X</b> AVIER — (usar o som do sobrenome) – a letra X possui som de /ch/.
Fonema /k/ – SANTA <b>C</b> ATARINA — A letra C e a letra K possuem o mesmo fonema /k/
Fonema /d/ – <b>S</b> ÃO <b>D</b> OMINGOS
Fonema /b/ – <b>S</b> ÃO <b>B</b> ENEDITO
Fonema /p/ – <b>S</b> ÃO <b>P</b> IO

Fonema /t/ – SÃO TÁRCÍSIO

Fonema /g/ – SÃO GABRIEL

### Observações:

- ✿ As vogais nasais (/am/em/im/om/um/) e os fonemas /lh/ e /nh/ serão trabalhadas mais adiante neste material.
- ✿ A letra **W** possui os mesmos sons das letras **U** e **V**.
- ✿ A letra **Y** possui mesmo som de **I**.
- ✿ A letra **H em início de palavra** não soa (lê-se o som da vogal seguinte).
- ✿ **QU** quando estiver seguido das vogais E ou I, representa o fonemas /k.
- ✿ Trabalharemos os dígrafos de forma aprofundada no material Alfabetização III (nh/lh/qu/rr/ss/etc.)



# SEMANA 1

## Leitura

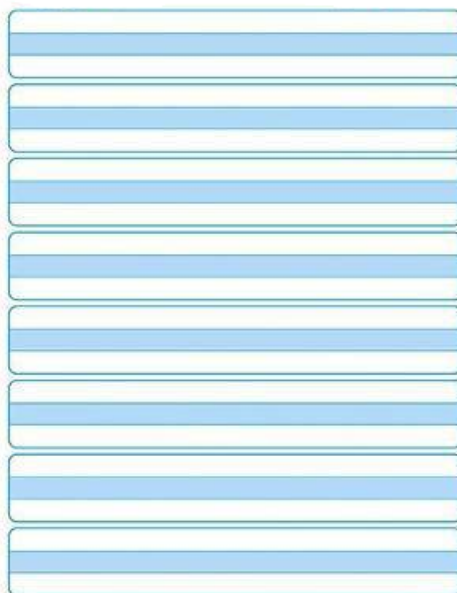


Comece cada dia com as orações introdutórias e a leitura do evangelho do dia.

## Organização do material

A organização, capricho e zelo do material da criança são fundamentais para que ela cultive bons hábitos e saiba valorizar seus estudos como um precioso caminho de glorificar a Deus! Sugerimos que todas as atividades escritas propostas neste material sejam realizadas num caderno **brochura de caligrafia – capa dura** (Inicialmente, pode-se optar pelo modelo que possui a pauta colorida — como a do modelo abaixo: azul – até que a criança se acostume com a escrita de letra minúscula, pois este tipo de linha ajuda a delimitar o espaço necessário para a escrita). Quando perceber que a criança se habituou a escrita minúscula, pode-se optar por um caderno brochura comum, sendo que ela deverá fazer a letra maiúscula ocupando a altura da linha toda e a minúscula cerca de metade da linha.

**Exemplo** — Caderno Brochura de Caligrafia com pauta azul:



### Como utilizar o caderno de caligrafia

É importante que a criança sempre obedeça às linhas e comece lentamente com os exercícios de escrita. Ela deverá observar as linhas da seguinte forma:

**A linha central** (demarcada em azul) servirá para escrever as letras de forma minúsculas. A criança deverá sempre ocupar a altura da linha toda, encostando a letra em cima e embaixo da linha azul.

**Exemplo** — Escrita das letras minúsculas:

minúsculas: a-e-i-o-u

A **linha superior**, em cima da linha central-azul, servirá para fazer as letras maiúsculas e as letras minúsculas que são de altura maior, como o l, t, h, etc. Estas letras devem começar pela linha azul e encostar-se à linha superior.

**Exemplo** — Escrita em letras de forma maiúsculas:

MAÍUSCULAS

**Exemplo** — Letras de forma minúsculas que ocupam linha superior:

b - d - f - h - k - l - t

A **linha inferior**, abaixo da linha central-azul, servirá apenas para puxar partes de algumas letras minúsculas, como no caso do **g** e do **p**. A criança deverá sempre começar escrevendo pela linha central e depois puxar a parte debaixo da letra até encostar-se à linha inferior.

**Exemplo** — Letras de forma minúsculas que ocupam a linha inferior:

g - j - p - q - y

A cada atividade que a criança for realizar no caderno é importante que se inicie sempre escrevendo um **cabeçalho**, contendo a **descrição da atividade** e a **data**, para o adequado registro daquilo que a criança está realizando. Inicialmente, o adulto deverá fazer este registro e aos poucos pedir que a criança copie, ao menos, a data.

**Exemplo:**

Atividade de escrita - letra A

Data: 31-01-2018

A - A - A - A - A - A - A - A

Para as demais **atividades de artes e ilustrações sugeridas no material**, sugerimos que sejam feitas em folhas sulfite e depois arquivadas em uma pasta catálogo (que possui plásticos no seu interior para organizar as folhas). Procure decorar a pasta e o caderno com uma imagem sacra e o nome completo da criança.

**Exemplo de pasta catálogo:**



Todas as atividades desenvolvidas em folhas sulfite, da mesma forma, devem ser registradas com um cabeçalho e, de preferência, demarcadas com uma margem lateral, para que a criança desenvolva o senso espacial do papel. Peça sempre que a criança escreva seu nome (quando conseguir, peça que escreva o nome completo).

**Exemplo** — Atividades da na folha sulfite:

Atividade: Desenho da Obra "Anunciação"
Nome: _____
Data: __/__/__



## **DICA PARA A ESCRITA:**

A criança deverá aprender a segurar o lápis de forma firme e bem posicionada, para que consiga escrever e desenhar corretamente. A forma mais usual de segurar o lápis é utilizando os dedos: médio, indicador, junto com o polegar, formando uma espécie de triângulo, que dá apoio ao lápis. Observe a maneira como a criança posiciona as mãos e oriente-a a não segurar nem muito em cima, nem muito próximo a ponta. Observe, também, se ele mantém uma boa postura encostada na cadeira, com os pés apoiados no chão, pois isso é importante para formar bons hábitos.



Outra boa dica para utilizar com a criança que está iniciando o processo de escrita é utilizar o lápis em formato triangular, pois este formato condiciona-a a segurar corretamente, apoiando nos três dedos

## **O ensino das letras e um exercício de abstração**

Quando pensamos em ensinar para uma criança a escrita das letras, talvez logo pensemos em mostrar-lhe sua forma em um desenho para colorir, ou de cara mostrar-lhe um papel com seu formato. Nossas crianças estão acostumadas a um mundo extremamente visual, onde o pensamento e a imaginação não são estimulados. Propomos aos responsáveis, que serão os mestres das crianças, que antes de mostrar visualmente uma letra que for ensinar, leve-a a um exercício de abstração. Para isso, não comece mostrando-lhe a letra de uma forma concreta (impressa, desenhada). Tente explicar-lhe apenas oralmente como deve fazer aquela letra, para que imagine sua forma e tente expressar no papel de acordo com suas orientações. Por exemplo: se vou ensinar a letra A, explique-lhe sobre sua forma, diga-lhe que ela possui três retas, sendo que duas parecem formar um triângulo, subindo e descendo, e por fim faça um terceiro risco ao meio. Se necessário, utilize movimentos no ar, para que a criança pense sobre aquela forma, trace-a em seu raciocínio, entenda por onde deverá começar e terminar, para depois, então, ter que reproduzi-la no papel. Faça este mesmo exercício todas as vezes que o material propor o ensino de uma nova letra. O mesmo deve ser feito quando for utilizar estas letras aprendidas em outros momentos da escrita. Faça com que se lembre delas descrevendo seu formato, sem de imediato precisar ver a forma concretamente. Depois deste processo, deixe que ela tente fazer no papel e vá lhe explicando e mostrando o que for necessário. Dado este exercício de reflexão sobre as formas das letras, prossiga com as orientações dos exercícios, mostrando-lhe no papel a forma e direção correta dos traçados.



## Atividade 1: A Escrita do nome — Chamei-te pelo nome!

A motivação inicial da aprendizagem do nome será a passagem de Isaías 43, 1:

*“E agora, eis que diz o Senhor, aquele que te criou, Jacó, e te formou, Israel: Nada temas, pois eu te resgato, eu te chamo pelo nome, és Meu”.*

- 1 — Procure esta passagem na Bíblia, junto com a criança, e faça a leitura em voz alta.
- 2 — Releia e peça para que a criança repita com você.
- 3 — Converse com ela sobre o que significa o versículo “és meu”. Explique-lhe sobre o amor que Deus tem por ela, de forma particular, conhecendo-lhe pelo nome. Diga que seu nome foi proclamado em seu batismo e está escrito na mão de Deus, no livro da vida! Conte-lhe também como foi a escolha do seu nome.
- 4 — Escreva o nome da criança, em letras grandes no início de seu caderno. Verifique que ela sabe todas as letras do seu nome. Senão, será necessário lhe dizer.
- 5 — Caso ela já tenha aprendido, mostre-lhe a escrita de seu **sobrenome** e diga as letras que o compõem.

Em seguida, peça que copie seu **nome completo** em uma linha do caderno. Você deverá **ensinar-lhe o traçado** de cada letra, explicando-lhe a direção da escrita (esquerda para direita) e a forma de escrever cada letra. Nas atividades de escrita, o adulto sempre será o mestre a ensinar aquela criança, até que aprenda. Não é necessário pressa e nem uma série de recursos visuais. Aprender as letras é um exercício de treino, no qual a criança precisará exercitar a **humildade** para aprender e ser corrigida, a **perseverança** e a **disciplina**, pois a alfabetização é um processo sistemático, em que deverá obedecer às normas da língua.

Ensine-a utilizar os espaços entre as linhas e margens. Crianças por volta dos cinco anos já conseguem escrever dentro de uma linha. Se a criança ainda tiver necessidade, ajude-a a delimitar a linha do caderno com uma régua, grifando-as com uma caneta de outra cor, para que perceba o espaço em que deverá escrever. A escrita do seu nome deve ser feita sempre que possível em sua rotina, como a assinatura de um desenho, uma carta, etc...

**Exemplo no caderno:** Com o nome Maria:

MARIA DE JESUS

**Durante a semana:** A cada dia desta semana a criança vai treinar a escrita do seu **nome completo**. Peça que ela copie uma linha do caderno por dia, ou o quanto conseguir.

**Atividade Complementar:** No **ANEXO 2** (final do material), a criança deverá fazer um desenho dela nas mãos de Deus e escrever seu nome da linha de cima do desenho. Depois, deverá recortar e colar no início de seu caderno.



## Atividade 2: Recontagem de história

1—Leia em voz alta o texto abaixo para a criança. Ouvir uma história não é só um entretenimento. Nos momentos de leitura sugeridos é importante desenvolver na criança o silêncio e a disciplina. Peça que ela se acalme, sente-se para ouvir, preste atenção no que será lido para depois conversarem.

# PADRE LEOPOLDO BENZE UMA MAÇÃ

**U**MA VEZ, uma menina de cinco anos, numa aldeia perto de Pádua, adoeceu gravemente de caxumba dupla. A pobrezinha menina ficou muitos dias sem poder se mexer no leito, sem dizer uma palavra, com as mãos cruzadas debaixo da cabeça e os olhos vidrados e sempre fixos num quadro de Nossa Senhora. Ingeria apenas um pouco de leite e isso mesmo com muita dificuldade. O médico, depois de aplicar inutilmente todos os recursos, declarou que o caso era muito grave, porque a infecção estava para atingir o cérebro com perigo de meningite.



Ilustração de Philipp Schumacher (1866-1940) - 1905

Um tio da menina procurou o Padre Leopoldo, narrou-lhe o triste estado da pequena e pediu que dali mesmo lhe desse uma bênção. O bom Padre ficou muito penalizado, inclinou a cabeça até

os joelhos e ficou por longo tempo nessa posição. Depois, erguendo-se, com o rosto todo radiante de alegria, disse:

— Espere-me um pouco; eu volto logo.

Saiu do confessionário e, depois de cinco minutos, voltou alegre e disse:

— Senhor, fique tranquilo. Sua sobrinha ficará boa.

No mesmo instante chegava um empregado do convento, trazendo uma linda maçã, que o Pe. Leopoldo benzeu e entregou ao senhor, dizendo:

— Leve esta maçã à menina: depois que ela a comer, venha dizer-me como está passando.

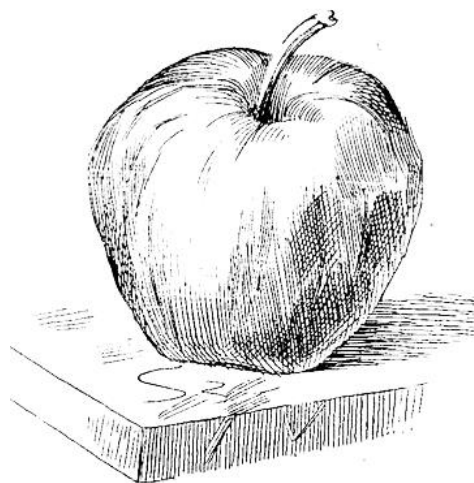
O homem voltou para casa e encontrou a sobrinha na mesma: imóvel, olhos vidrados e parados. Aproximou-se do leito e mostrou à menina a maçã, dizendo:

— Olha, que bela maçã me deu o Padre Leopoldo...

Coisa maravilhosa! A menina despreendeu as mãos da cabeça, tomou a maçã, sentou-se na cama e comeu com avidez aquela fruta benzida. Estava curada. Todos os presentes choraram de emoção e deram graças a Deus e a Nossa Senhora por aquela grande graça.

O tio retornou imediatamente a Pádua para dar a agradável notícia ao Padre Leopoldo, que, cheio de alegria, exclamou:

— Foi Nossa Senhora... Demos-lhe graças e louvores...<sup>1</sup>



---

<sup>1</sup> Retirado do livro: “Tesouro de Exemplos II”



## Sobre a leitura...

**2** – Agora, converse com seu filho sobre a história. Faça algumas perguntas, por exemplo:

— Qual o título dessa história?

— Qual era a situação que a menina estava? Ela podia se mexer?

— O caso dela era grave? Quem declarou isto?

— O tio da menina procurou ajuda. Com quem ele foi falar?

— Qual foi a resposta do padre?

— O que ele entregou ao tio da menina?

— O que aconteceu com a menina depois que comeu a maçã?

— As pessoas que estavam presentes se emocionaram e deram graças a Deus e a Nossa Senhora pelo milagre. Faça você também uma breve oração agradecendo a Deus e a Maria Santíssima por tantas graças concedidas para sua família.

**3** – Peça para a criança dizer com suas palavras o que aprendeu desta história.

**4** — Peça para criança fazer um desenho sobre a História.



**Para a semana:** durante esta semana, faça a releitura em voz alta e peça para a criança recontar com suas palavras. Depois de se familiarizar bem com a recontagem, peça que reconte para alguém da família, ressaltando o que aprendeu com esta história.





### Atividade 3: Fonética: mesmo fonema inicial

Antes de iniciar as atividades que relacionam as letras com seus fonemas, vamos retomar todos os fonemas de nossa língua, através deste exercício. (lembrando que você **já deverá ter apresentado todos os fonemas para a criança**). Nesta atividade você utilizará palavras que tenham o mesmo fonema inicial, misturadas com outros diferentes, para que a criança identifique os similares. Utilizaremos a lista de nomes de santos.

- 1- Você dirá para a criança três nomes de santos. Lembre-se de salientar o som do fonema inicial de cada palavra:

Exemplo: — **A**DÃO – **B**ENEDITO – **A**GOSTINHO

- 2- Pergunte: Quais começam com o mesmo som?  
Ela deverá responder: Adão e Agostinho

Faça o mesmo com a sequência abaixo. Sugerimos que divida esta atividade ao longo da semana, de forma a repetir e retomar o que foi feito no dia anterior.

1. **E**STEVÃO – **C**ATARINA — **E**XPEDITO
2. **I**NÊS – **D**OMINGOS – **I**SIDORO
3. **F**RANCISCO – **O**DÍLA — **O**NÉSIMO
4. **G**ABRIEL – **Ú**RSULA – **U**RBANO
5. **V**ERÔNICA – **I**SABEL – **V**ALENTINA
6. **J**OÃO – **F**RANCISCO – **F**ELIPE
7. **L**UCAS – **P**IO – **L**eonardo
8. **N**ICOLAU – **R**ITA – **N**ARCISO
9. **M**IGUEL – **M**ÔNICA – **D**AVI
10. **A**GOSTINHO – **J**OÃO – **J**ERÔNIMO
11. **I**NÊS – **T**EREZINHA – **T**ÁRCISIO
12. **B**ENEDITO – **P**IO – **B**ENTO
13. **D**OMINGOS – **J**OÃO – **D**IMAS
14. **P**IO – **P**AULO – **M**ÔNICA
15. **C**ATARINA – **B**ENEDITO – **C**AMILO
16. **G**ABRIEL – **F**RANCISCO – **G**ABINO
17. **N**ICOLAU — **R**ITA – **R**AFael
18. **Z**ITA – **Z**ENAIDE — **H**ELENA
19. **S**UZANA – **S**EBASTIÃO – **P**AULO



## Atividade 4: Memorização – Salmo 8

1— O exercício da memória será fundamental no processo de aprendizado da criança. Quanta beleza há em formar uma criança capaz de declamar os versículos da Bíblia, que sabe os mandamentos, as jaculatórias, as orações! É preciso investir nesta habilidade que será tão útil na sua formação e também no seu processo de alfabetização. Propomos um exercício por semana, mas é só o começo! A criança deverá começar com pouco, a ponto de se sentir capaz, mas logo deverá ser mais desafiada. Primeiramente, leia em voz alta para o aluno e peça para ir repetindo cada versículo.

### SALMO 8

*(<sup>1</sup>Ao mestre de canto. Com a gitieta. Salmo de Davi)*

2Ó Senhor, nosso Deus, como é glorioso vosso nome em toda a terra! Vossa majestade se estende, triunfante, por cima de todos os céus.

3Da boca das crianças e dos pequeninos sai um louvor que confunde vossos adversários, e reduz ao silêncio vossos inimigos.

4Quando contemplo o firmamento, obra de vossos dedos, a lua e as estrelas que lá  
fixastes:

5Que é o homem, digo-me então, para pensardes nele?

Que são os filhos de Adão, para que vos ocupeis com eles?

6Entretanto, vós o fizestes quase igual aos anjos, de glória e honra o coroastes.

7Destes-lhe poder sobre as obras de vossas mãos, vós lhe submetestes todo o universo.

8Rebanhos e gados, e até os animais bravios,

9pássaros do céu e peixes do mar, tudo o que se move nas águas do oceano.

10Ó Senhor, nosso Deus, como é glorioso vosso nome em toda a terra!



**Durante esta semana:** releia este Salmo, como uma oração antes da criança dormir, e peça que ela memorize ao menos a primeira estrofe. Peça que ela repita várias vezes até conseguir sozinha. Caso consiga, prossiga para a memorização da próxima estrofe, e assim por diante, até quanto ela conseguir. Depois, peça que declame num momento de oração em família!

**Para memorizar:** O Salmo 8 foi dividido em duas partes. Na semana seguinte, o aluno continuará a memorizar os próximos versículos deste Salmo.



## Atividade 5: Apreciação de imagem— Santa Helena

*“Uma alma pura é uma pérola preciosa. Enquanto está escondida na concha no fundo do mar, ninguém pensa em admirá-la. Mas se a trouxermos para a luz, esta pérola brilhará e atrairá todos os olhares. Portanto, a alma pura que está escondida aos olhos do mundo um dia irá brilhar ante os anjos no sol da eternidade”. (São João Maria Vianney)*

---

As atividades de contemplação têm por objetivo fazer com que a criança perceba, através da Arte Sacra, a **beleza como reflexo de Deus**; que contemplando tais obras possa purificar seu olhar. As artes, mas, sobretudo, a arte sacra ou religiosa, tem em vista, por natureza, exprimir de alguma forma, nas obras humanas, a beleza infinita de Deus e procuram aumentar Seu louvor e Sua glória na medida em que não tiverem outro propósito senão o de contribuir poderosamente para encaminhar os corações humanos a Deus.

Para realizar essa atividade, siga as orientações a seguir:

**1—** Mostre a imagem de Santa Helena para o aluno (*próximas páginas*). Primeiramente, a criança deve **olhar a imagem, apreciá-la**. Deve observar, em silêncio. Após apreciar por um tempo, peça para ela dizer o que percebeu. Depois, peça para ela dizer detalhes que conseguiu observar.

**2—** Faça com que o aluno aprecie novamente a imagem, agora, ajudando-lhe a observar os detalhes presentes na pintura, como por exemplo as cores, as vestes, a Cruz, a coroa.

**3—** Peça para criança fazer uma representação, com um desenho, de Santa Helena. Utilize a folha que se encontra no **ANEXO 3: Santa Helena**. O aluno deverá desenhar no espaço dentro da moldura.



IMAGEM – SANTA HELENÆ

---



*Santa Helena*

## Aos Responsáveis

A palavra “Matemática” deriva de *Mathematiké*, de origem grega:

- *Máthema*: Conhecimento, aprendizagem.

- *Tikhe*: arte.

Portanto, a palavra era utilizada para designar a arte de aprender, ou mesmo até de pensar<sup>2</sup>. Num primeiro momento, sua origem pouco tem relação com os números, e isso se dá porque os pensadores modernos querem atribuir à matemática somente um caráter prático. No entanto, é comum entre os melhores filósofos antigos, que a matemática prepara o caminho para a metafísica, que por sua vez prepara a alma para a teologia. Portanto, a matemática não possui somente um caráter prático, mas é, antes de tudo, o estudo de realidades imutáveis.

Em sua obra intitulada “O livre-arbítrio”, Santo Agostinho faz emergir de seus mais profundos pensamentos a realidade de que existe algo imutável, que não perde sua essência e que não se transforma, independente do gosto ou da maneira como cada um utiliza: o Número! Não importando como serão utilizados, a essência e verdade dos números nunca serão alteradas. Acreditar ou não que a soma de quatro e três resulta em sete, não mudará a realidade desta constatação, e isto é um fato imutável em todos os países, para todas as culturas de todos os séculos, passados e vindouros. Desde o primeiro instante da criação do mundo isso é verdade, mas foi somente no sexto dia que Deus criou um ser material capaz de a compreender: o ser humano.

Santo Isidoro de Sevilha, em seu livro “Etimologias”, diz:

*Chamamos em latim “matemática” a ciência que tem por objeto de estudo a quantidade abstrata. A quantidade é abstrata quando, por um processo intelectual, a isolamos da matéria e de outros elementos acidentais, ou quando a analisamos simplesmente em um aspecto especulativo, à margem de outros elementos similares.*

Explicamos: no processo inicial do aprendizado da matemática, a criança começa por sempre associar uma quantidade, isto é, um número, à um objeto material. Então, se ela possui três (3) brinquedos e quatro (4) sapatos, não pode simplesmente dizer que possui sete (7) brinquedos ou sete (7) sapatos, mas poderia dizer que possui sete *objetos*. Só é possível fazer isso se isolarmos as quantidades 3 e 4 dos itens a que elas se referem e considerar todas elas como pertencentes à uma nova modalidade: como *objetos*. Nesse caso, já começamos a isolar os números dos objetos a que se referem, associando-os a simplesmente como objetos. No entanto, chega um momento em que paramos de considerar os objetos e passamos a tratar somente dos números, utilizando-os no máximo de abstração que é possível, isto é, com símbolos:  $4 + 3 = 7$ . Não importa, por exemplo, a que se referem os números 3 e 4, sabemos que se os multiplicarmos teremos como resultado a quantidade, o valor, o número 12. Num determinado problema podem ser 12 cadeiras, noutro

---

<sup>2</sup> A definição “arte de pensar” ou até mesmo “ciência do raciocínio”, no entanto, se enquadra melhor à Lógica do que à Matemática.

podem ser 12 laranjas: mas sempre 3 e 4 multiplicados resultam em 12. Mas chegar a isso será um processo.

Santo Tomás, confirmando o que dizia Aristóteles, diz: *Nada está no intelecto que antes não tenha passado pelos sentidos*. Isso se dá com os números: não é possível ter noção do que são os números sem antes associá-los a objetos pelo processo de contagem: contamos com os dedos, contamos utilizando pedrinhas etc. Aliás, até mesmo a palavra “Cálculo” deriva desta utilização de objetos concretos para a contagem, pois deriva do latim *Calcŭlus*, que significa “pedrinhas”: para cada ovelha que saia do redil, o pastor colocava uma pedrinha num saco, e para cada uma que voltava ao redil, ele retirava. Se no fim sobrassem pedrinhas, significa que estava faltando uma ovelha. Será que não foi assim que o bom pastor percebeu a perda de sua ovelhinha?

Portanto, somente depois que entendemos que cada número não se associa a um determinado objeto (como por exemplo, associar o número três a três brinquedos) e sim representa todos os conjuntos que possuem essa quantidade (o número três se refere a todo conjunto que possui três elementos, portanto, não precisamos associá-lo a um conjunto em específico) é que conseguimos abstrair a ideia de número: mas ela antes passou pelos sentidos, seja da visão, seja do tato.

Veja o que dizem os santos a respeito da matemática ou dos números:

*“Sem os recursos da matemática não nos seria possível compreender muitas passagens da Santa Escritura”*

*Santo Agostinho*

*“A Matemática possui uma força maravilhosa capaz de nos fazer compreender muitos mistérios de nossa fé”*

*São Jerônimo*

*“Em alguma medida, nossa vida dá-se sob a ciência dos números: por ela sabemos as horas, acompanhamos o curso dos meses, sabemos quando retorna cada época do ano. Pelo número aprendemos a evitar enganar. Suprimido o número de todas as coisas, tudo perece. Se se tira o cômputo dos tempos, tudo ficará envolto na cega ignorância e o homem não se pode diferenciar dos animais, que ignoram os procedimentos de cálculo.”*

*Santo Isidoro*

*“Não se deve desprezar os números, pois em muitas passagens da Sagrada Escritura se manifesta o grande mistério que encerram”*

*Santo Isidoro*

*“Em muitas passagens da Sagrada Escritura se mostra quão profundo é o mistério que (os números) encerram. Não em vão, em louvor de Deus, diz a Escritura: “Deus dispôs de tudo com medida, quantidade e peso” (Sb 11, 20).*

*Santo Isidoro*

Como pudemos ver, os grandes santos não negligenciaram o estudo da matemática e nós também não o faremos. Sendo a matemática meio tão eficaz para dispor a alma das crianças ao estudo da sabedoria, cumpre, pois, estudá-la, afinal Deus dispôs “*tudo com medida, número e peso*” (Sb 11,20).

Até o sexto ano do ensino fundamental, quando a criança geralmente tem entre dez ou onze anos, dois ramos da matemática são principalmente estudados: A Aritmética e a Geometria, sendo a primeira o grande foco deste primeiro ciclo de estudos. Vejamos agora o objeto de estudo de cada uma delas e o que será ensinado à criança ao longo deste ano.

## **Aritmética**

O termo ‘*aritmética*’ deriva do grego ‘*arithmón*’, que significa ‘*número*’. É o ramo da matemática que estuda os números e as operações entre eles. Diz-se o ramo mais importante pois não depende de nenhum outro.

Ao longo deste ano, estudaremos:

- Os números de 1 a 30.
- A utilização dos dez algarismos (0, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8 e 9) para compor todos os números que existem, assim como as 26 letras do alfabeto compõem todas as palavras da nossa língua.
- A utilização destes números para contagem de objetos (Números Cardinais).
- A utilização destes números para indicar a ordem de um determinado elemento em uma série (Números Ordinais).
- O símbolo de cada número, bem como a correspondência entre símbolo e quantidade.
- O conceito e introdução do zero.
- Noções de senso numérico.
- Decomposição numérica.
- Noções iniciais de soma e subtração.

## **Geometria**

O termo ‘*geometria*’ deriva do grego ‘*geo*’ e ‘*metra*’, que significam ‘*terra*’ e ‘*medida*’, respectivamente. É o ramo que estuda linhas, retas, ângulos, distâncias, medidas e as figuras; e nas figuras se consideram as dimensões e os números.

Ao longo deste ano, estudaremos:

- As principais formas geométricas, bem como o nome de cada uma delas. Inicialmente o Círculo, Triângulo, Quadrado e Retângulo e, posteriormente o Hexágono, Trapézio, Octógono e Losango.
- Noções espaciais de esquerda, direita, cima e baixo.
- Composição de figuras geométricas.

## **Outros assuntos afins**

Sendo a aritmética e a geometria os dois grandes ramos que estudaremos, isso não significa que serão os únicos tópicos que estudaremos ao longo deste ano. Aprenderemos também outros conteúdos, que são princípios da matemática, ainda que aqui sejam expostos de maneira bem simples. São eles:

- Noções de Comparação entre elementos de um dado conjunto.
- Noções de Correspondência e Classificação num dado conjunto de elementos.
- Estabelecimento de critérios para Classificar, Comparar e estabelecer Correspondência.
- Aprendizado das cores.
- Noções de Padrões e Sequências (ABAB, AABB, ABBABB etc).

## **Aplicação da disciplina**

Ao longo do material propomos três atividades semanais, que devem ser feitas para alcançar nossos objetivos, isto é, o aprendizado dos primeiros conceitos matemáticos, que estão por detrás de cada uma das atividades. Separe 15 minutos para realizar cada uma das três atividades, em dias diferentes. Toda exposição de conteúdos de matemática será precedida pelo seguinte símbolo:



Escolhemos por padroeiro de nossa disciplina a Santo Isidoro de Sevilha. Que ele possa interceder por nós nesta árdua tarefa de instruir e educar nossas crianças.

Santo Isidoro, rogai por nós!

**Aritmética – Os Números**

Primeiramente, é importante que a criança compreenda para que servem os números.

1º Diga à criança que os números são utilizados para contar. Mostre as imagens abaixo. Conte um a um, e ao mesmo tempo que diz as quantidades ali contidas, represente essas quantidades com os dedos.

*Três patos*

Graphics RF/Vecteezy



*Cinco abelhas*

Clicker-Free-Vector-Images/Pixabay



*Dez malas*

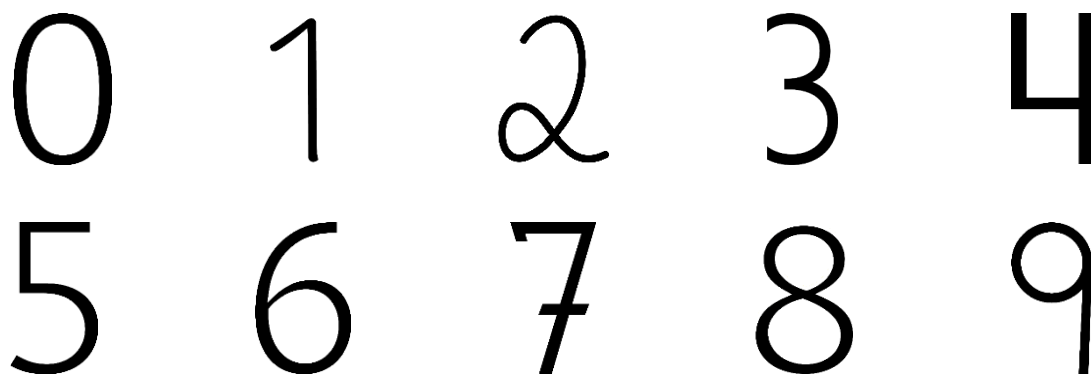
Graphics RF/Vecteezy



2º Diga-lhe que os símbolos são utilizados para representar algo. Mostre os exemplos abaixo e diga: “Utilizando esses símbolos não é preciso dizer nada, pois só de vê-los conseguimos saber ao que eles se referem. O primeiro deles diz que um banheiro é para homens e o outro é para mulheres. O segundo símbolo nos lembra, automaticamente, Nosso Senhor Jesus Cristo e a Igreja Católica”.









Diga-lhe que da mesma forma, existem dez símbolos, chamados algarismos, para representar as quantidades, os números. São eles:



3º Mostre o exemplo abaixo. Diga-lhe que para representar a quantidade três utilizamos o algarismo 3, e que este símbolo representa todos os conjuntos de três coisas:

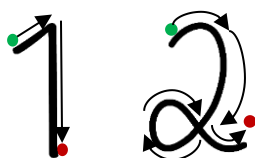


4º Diga-lhe que os dois primeiros números se chamam “Um” e “Dois”. Mostre suas quantidades e seus símbolos, que se encontram a seguir:

	<p>Um esquilo.</p> <p>1</p>		<p>Duas raposas.</p> <p>2</p>
	<p>Um globo de neve.</p> <p>1</p>		<p>Dois pássaros.</p> <p>2</p>
	<p>Uma boneca.</p> <p>1</p>		<p>Dois cavalos.</p> <p>2</p>

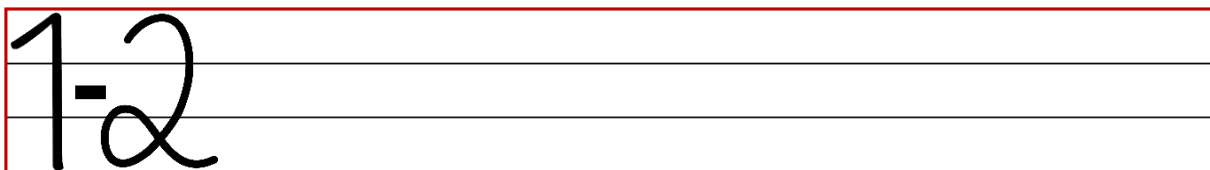
Oberholster Venita/Pixabay

5º Mostre como esses numerais devem ser feitos. Passando o dedo por cima do número, mostre à criança como ele deve ser feito, partindo do ponto verde e chegando ao ponto vermelho. Peça à criança para que o imite. **Depois, faça os números 1 e 2 no ar, e peça para ela imitar.**



6º Peça para a criança replicar no caderno o um e o dois. Delimite o espaço de três linhas, e depois um espaço de duas linhas, e peça que ela as preencha com os números 1 e 2.

3 linhas:



2 linhas:







## Atividade 7: Matemática

### Relações Simples

Entre os elementos de um dado conjunto é possível estabelecer algumas relações. São elas:

— Relação de Correspondência: Consiste em encontrar similaridade entre elementos de dois conjuntos e pareá-los, bem como procurar semelhanças em elementos de um dado conjunto e agrupá-los, sejam elas de cor, tamanho, forma, posição e quantidade.

— Relação de Classificação: Consiste em identificar as diferenças entre os elementos de um dado conjunto e separá-lo em dois grupos.

— Relação de Comparação: Consiste em comparar dois elementos utilizando o vocabulário maior/menor que, ou igual nisso/diferente naquilo.

— Relação de Ordenamento: Consiste em utilizar os números em sua forma ordinal para ordenar uma sequência de fatos, ou ainda ordenar os elementos de um dado conjunto em ordem crescente ou decrescente.

— Relação de Padronização: Consiste em perceber o padrão da uma dada sequência, de rotinas diárias, bem como reproduzir e criar padrões.

Ao longo do ano a criança fará atividades de todos os tipos de relação, mas principalmente das duas últimas relações, isto é, de ordenamento e de padronização, uma vez que as outras três relações foram amplamente exploradas no conteúdo da Alfabetização 1.

### Relação de Correspondência

1º Em “Anexos de Matemática: Semana 1 – Atividade 7” a atividade está dividida em duas partes: “Parte A” e “Parte B”. Na “Parte A”, a criança deve observar os elementos das duas colunas e parear (ligar) as que forem semelhantes. Na “Parte B”, a criança deve observar os elementos das duas colunas e parear os de mesmo tamanho.



## Atividade 8: Matemática

### Geometria – O Círculo.

Compete ao estudo da geometria analisar as formas geométricas, em suas propriedades e formatos. Também cabe o ensino das noções espaciais à criança, para que esta se torne um sujeito ordenado em relação ao espaço.

1º Mostre as duas imagens abaixo à criança e peça-lhe para que observe o formato da lua e do sol.

Ioannis Ioannidis/Pixabay

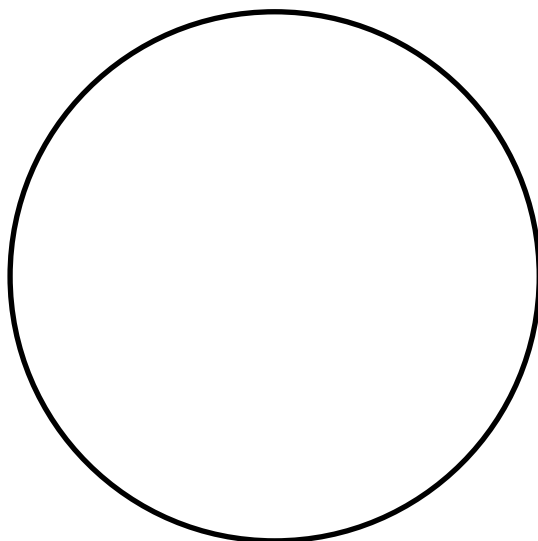


Alexas\_Fotos/Pixabay



2º Logo após a observação, pergunte: O que há em comum entre a Lua e o Sol? **Resposta:** a criança responderá coisas como “a forma” ou “formato” ou “ambos são redondos”.

**3º** Caso a criança não consiga perceber, diga que ambos têm o mesmo formato, a mesma forma. Mostre a circunferência<sup>3</sup> abaixo, comparando com o que foi observando nas fotos anteriores. Contorne com os dedos o círculo abaixo e peça para a criança o imitar.



**4º** Diga que esta forma geométrica se chama círculo, e que a geometria estuda as formas, isto é, o formato dos objetos.

**5º** Peça à criança para que tente se lembrar de objetos que tenham esse mesmo formato. **Exemplos: bola de futebol, anel, ventilador, relógio, gema do ovo, forma de pudim. Caso a criança não se recorde, dê estes exemplos a ela, e contornando cada um, faça com que ela perceba que são circulares.**

**6º** Em “Anexos de Matemática: Semana 1 – Atividade 8” há algumas imagens que são circulares. Peça à criança que identifique estes círculos e que os contorne colando barbante.

---

<sup>3</sup> Na Geometria há uma diferença entre círculo e circunferência, pois esta última refere-se somente ao perímetro (contorno) de um círculo. No entanto, nesta Etapa pode utilizar uma ou outra notação.

